O JORNAL DE MARIO FILHO
RIO, 4.ª-FEIRA, 3/1/1968
NCr$ 0,20
ANO XXXVI N.º 12.057

Jornal dos Sports

Órgão Consultivo de Esportes do Estado da Guanabara

Helal confirma renúncia

Botafogo empossa Altemar

Norberto preside Olaria

URGENTE

O técnico Antoninho do Santos, está fazendo o "listão" do campeão paulista, enquanto o clube avisa que não se trata de lista de dispensa e sim de jogadores negociáveis, muitos dêles interessando a times cariocas. Embora a relação seja segrêdo do técnico sabe-se que os nomes de Mengálvio, Coutinho, Geraldino e Haroldo são certos, enquanto outros três grandes jogadores deverão ser contratados, podendo os relacionados entrarem nas transações, como permuta.

César é mesmo do Fla para 68

César está no Flamengo com o pensamento voltado para o Palmeiras

O Vasco continua a fazer fôrça para ter Eduardo em sua ponta-esquerda

— A CBD confirmou a posse de César ao Flamengo tendo comunicado ontem sua decisão à FCF que hoje deverá registrar o jogador como pertencente ao time da Gávea, que à noite receberá o zagueiro Manicera, procedente do Uruguai para assinar contrato. O Sr. Veiga Brito confirmou o pedido de demissão do Sr. George Helal e afirmou que a diretoria de futebol do Flamengo ficará sob seu encargo até março.

— Jairzinho confirmou que só renovará contrato com o Botafogo se receber NCr$ 100 mil de luvas.

— O Vasco ainda não perdeu as esperanças de ter Eduardo em sua ponta-esquerda e está tentando junto ao América a contratação do jogador.

— Na noite de ontem o Sr. Altemar Dutra foi empossado no Botafogo como o seu 42.º Presidente, substituindo ao Sr. Nei Cidade

Jairzinho só continua no Botafogo por NCr$ 100 mil

Jairzinho já decidiu que só permanecerá no Botafogo se receber NCr$ 100 mil de luvas

Promover é a meta de Telê

Pág. 3

Manicera vem hoje à noite

Pág. 10

VASCO AINDA ESPERA TER EDUARDO

CBD confirma a volta de César ao Flamengo

César pertence mesmo ao Flamengo e já sabe que dia oito terá que se apresentar a Aimoré, na Gávea, quando do reinício das atividades, e a CBD reconheceu os direitos do clube rubro-negro quando à vinculação do passe do jogador, tanto que, ao receber o pedido de transferência, despachou favoràvelmente e sem mais delongas já no expediente de ontem.

Ao mesmo tempo que o Flamengo se mostrava tranqüilo quanto aos seus direitos de ficar com César, o Palmeiras, através do seu presidente, Sr. Delfino Facchina, também se mostrava certo de poder efetivar a transação nos têrmos da carta que o Flamengo forneceu quando da troca com Ademar.

CBD deixa César no Fla

O Flamengo encaminhou sexta-feira o pedido de transferência de César à FCF. Ontem, a Federação oficiou à CBD solicitando o passe para o seu filiado e a entidade máxima, duas horas depois, mandava o passe do atacante para o clube rubro-negro, devolvendo-lhe assim o vínculo sem mais delongas.

É que na CBD está registrada a transferência de César para o Palmeiras, por empréstimo, até 31 de dezembro de 67, e, como êste prazo já terminou a entidade máxima não criou obstáculos à volta automática de César para o clube da Gávea.

Palmeiras tem trunfo

A sucursal paulista do JORNAL DOS SPORTS obteve o pronunciamento oficial do Palmeiras quanto ao caso de César-Flamengo-Palmeiras. Diz o Sr. Delfino Facchina que tem em seu poder um documento secreto assinado pelo Sr. Veiga Brito e fixando o passe de César em uma quantia por êle mantida em sigilo.

— Só posso dizer que não é NCr$ 150 mil — acentuou o Sr. Facchina. — Acredito na honestidade dos homens do Flamengo quanto ao cumprimento do prometido na carta mas também me reservo ao direito de não revelar em respeito aos homens do Flamengo as bases que o documento cita.

Sem querer se aprofundar no assunto, o Sr. Facchina confessa que realmente Ademar está incluído na transação e que o Flamengo se desinteressou do jogador.

— Só lamento que êste assunto tenha proporcionado a crise política no Flamengo. Fui muito bem recebido quando fui ao Rio para tratar do assunto e espero procurar o vice Gunnar Goransson nos próximos dias para resolver o caso, certo de que o Palmeiras não abre mão dos seus direitos e fará o possível e o impossível para ficar com César, jogador que mostrou tôda a sua utilidade no período de empréstimo — concluiu.

Veiga vai acumular o futebol até março

O Presidente Veiga Brito vai acumular o futebol até março e já convidou o tricampeão Agustin Valido para colaborar com o setor, a partir de hoje, esclarecendo, ainda, que nada ficou acertado para a contratação do Sr. Mozart Di Giórgio para ser o superintendente do futebol do Flamengo, porque o clube não resolveu dispender NCr$ 2.500,00 mensais para os seus salários, ou, mesmo, indenizá-lo em NCr$ 40 mil para se desvincular da CBD.

— Não quero dizer com isto que os serviços do Sr. Mozart Di Giórgio sejam dispensáveis, muito pelo contrário. O Sr. Mozart Di Giórgio é um homem organizados, de bons contatos, e, recentemente, precisamos dêle para um contato com o Benfica e tambem para nos ajudar a ter Silva de volta. Se puder colaborar, sem ônus, nós o aceitamos. Mas teria de ser gratuitamente — declarou.

Reunião

O Flamengo reúne o seu Departamento de Futebol hoje, às 10h, na Gávea, para organizar o seu setor. Sabe-se que o Sr. Agustin Valido aceitou colaborar no futebol, mas que o Sr. Veiga Brito acumula o Departamento até março.

O Sr. Flávio Soares de Moura foi realmente sondado para reassumir a direção de futebol mas recusou-se, inclusive telefonou para o Sr. George Helal para lhe comunicar tal decisão. Diz o Sr. Soares de Moura que não tem condições particulares para voltar, sem se aprofundar na questão. Informantes disseram que o ex-dirigente se mostra ainda agastado com a concretização da renúncia geral que naquela ocasião fôra preparada.

Manicera adiado

A chegada de Macieira foi adiada para hoje em face de um problema de passagens: a ordem de passagens só chegou à Montevidéu quando o avião da Varig já havia decolado. Assim, Manicera só chegará hoje à noite — confirmado — em avião da mesma companhia, acompanhado do Vice-Presidente do Nacional, Rospide, e do empresário Jorge Boloquer. Manicera vai ganhar 15 mil de luvas e hospeda-se no Plaza Hotel.

Abel e Silva

O Sr. Veiga Brito disse que o Flamengo ainda não desistiu de Abel e vai intensificar os entendimentos, nos próximos dias. Outro jogador por quem voltou a se interessar é Fontana, do Vasco, agora que Djalma Dias ficou mais difícil.

Sem caráter de promessa, os dirigentes esperam concluir os entendimentos para ficar com Silva, e Cacildo Oseas já está em Barcelona e hoje deve telegrafar ao Flamengo para responder sôbre os 100 mil dólares, pelo jogador, que seriam pagos em parcelas: 60 mil dólares agora e os restante 40 mil dólares representados pelas rendas de dois ou três amistosos.

O Flamengo não tem dinheiro para estas transações, mas existem váras fórmulas de se arrecadar. Uma delas é o lançamento da campanha da venda de 100 mil bandeiras a NCr$ 2,00, cada, para se vender nas bancas de jornais e cerceando o plano de todos os cuidados. Outra, será a melhor exploração do painel de publicidade localizado no terraço na sede do Morro da Viúva, cujo aluguel é antigo e não atende mais a valorização atual.

César acha que o Palmeiras é melhor na parte financeira

MELHOR PARA CÉSAR É MESMO PALMEIRAS

Max Morier

Foto de Hélio Ornellas

Na casa da noiva, Regina, onde a camisa número sete do Palmeiras estêve estendida no varal durante dois dias — chegou suja e molhada da chuva que desabou na noite da decisão da IX Taça Brasil — César abriu o coração: sente-se um homem sem destino, apresenta-se dia oito na Gávea para saber se volta ao Flamengo em 68 ou se fica no Palmeiras. Mas a sua preferência êle não esconde: gostaria de ficar no Parque Antártica, porque no Palmeiras tem possibilidade de faturar mais dinheiro e vitórias.

Homem sem destino

— Sou jogador do Flamengo e por isto vou me apresentar na Gávea dia oito, após as férias coletivas, embora o Sr. Mário Travaglini e demais companheiros tivessem me alertado que o retôrno ao Palmeiras está marcado para o dia 10, e eu, em face do interêsse do clube paulista, deveria estar presente nesse dia ao Parque Antártica — declarou César.

O atacante se considera, verdadeiramente, um homem-sem-destino. Não sabe se fica no Palmeiras ou volta ao Flamengo e por isto, simplesmente vai aguardar novidades:

— Se fôr vendido, sei que os dirigentes rubronegros me notificam e então viajo de volta a São Paulo. Caso contrário, se ficar decidida a minha volta, fico por aqui. Sou, acima de tudo, um profissional e o jogador de futebol é sempre o último a saber. Assim, desconheço os entendimentos entre os clubes.

Segundo se sabe, em São Paulo, o Flamengo estipulara o seu passe em NCr$ 50 mil há muito tempo atrás, quando o emprestara ao Palmeiras. A providência foi tomada diante da exigência de se fixar os passes dos atacantes na troca provisória: o Palmeiras foi mais realista e estipulou o passe de Ademar em NCr$ 120 mil, e o Flamengo, ao contrário, disse que César valia NCr$ 50 mil. Assim, se houvesse interêsse mútuo, o Flamengo daria César e mais NCr$ 70 mil em troca de Ademar. É interessante acentuar, no entanto, que assim ficou decidido em uma época na qual Ademar estava mais valorizado que César.

Sem contrato

Para positivar a situação de homem-sem-destino, de César, o atacante está sem contrato no Flamengo e no Palmeiras. Ambos os compromissos expiraram a 31 de dezembro de 67 e haviam sido renovados em setembro.

Uma das condições impostas por César para assinar a renovação do contrato com o Flamengo, de setembro a dezembro, foi a garantia, por escrito, de ganhar NCr$ 10 mil de adiantamento sôbre as luvas do futuro contrato. O documento é particular, mas assinado pelos presidentes do Flamengo e do Palmeiras.

Prefere o Palmeiras

César gostaria de ficar no Palmeiras, por vários motivos: o aspecto financeiro é um dêles, porque, inegàvelmente, o Palmeiras lhe paga melhor que o Flamengo e lá em São Paulo tem condições para faturar mais.

Vários exemplos foram fornecidos: o Palmeiras lhe pagou "bichos" polpudos nos últimos meses — por sinal os melhores de sua carreira. Ganhou NCr$ 600,00 de "bicho" — o maior de sua carreira —, pela vitória de 2 a 1 sôbre o Corintians no Campeonato Roberto Gomes Pedrosa. As vitórias sôbre o Náutico representaram a cada jogador NCr$ 400,00 (em Recife) e NCr$ 500,00 (Guanabara)

— Tenho que separar o profissionalismo do sentimentalismo — dib. Já pedi NCr$ 30 mil de luvas e salários de NCr$ 1.500,00 mensais ao Flamengo porque tenho que olhar, agora, o meu futuro. Futebol é fase e se não aproveitar agora para fazer um bom contrato, quando estiver por baixo só me darão salário-mínimo. Por isto, se ficar no Flamengo não me afastarei de jeito algum destas bases, mesmo assim depois de argumentar que já fiquei prejudicado ao perder os 15 por cento que teria me transferindo para o Palmeiras.

Ao Palmeiras o jogador nada pediu ainda, justamente porque a sua situação está indefinida. O seu pai, Sr. Augusto, e o primo advogado, Válter Castro, participarão dos entendimentos.

— No Palmeiras, desfruto de bom ambiente entre os colegas, sou apoiado pelos dirigentes e incentivado pelos torcedores. Tudo caminha bem e me sinto confiante. A possibilidade de se faturar "bichos" é maior porque o time está certinho, esta é a grande vantagem. Voltando ao Flamengo, correria o risco de não me aclimatar, de pronto, em um time que está em formação. O "bicho", talvez fôsse bem inferior, e isto são aspectos que pesam, e muito.

O maior temor de César é o de não acertar, como vem fazendo em São Paulo: a torcida rubronegra pode exigir os gols que está marcando, sem compreender que futebol é conjunto e um depende do todo.

César faz questão de frisar que não desgosta do Flamengo:

— Gosto do Flamengo e sou Flamengo desde garôto, clube onde comecei a minha carreira aos 17 anos, no infanto-juvenil, mas sou forçado a reconhecer que não aproveita como deve a prata-da-casa. Se aproveitasse, seria muito mais forte. Não falo isto em causa própria, é bom frisar, mas tendo como exemplo outros casos, como Rodrigues, hoje no Cruzeiro; Clair, brilhando na Prudentina; Gérson, no Botafogo; Espanhol, no Atlético; e outros.

Homem-Gol

César foi sempre artilheiro quando passou nos times amadores do Flamengo e só manteve a regularidade quando foi promovido. No time de cima, por ter caído de produção, foi retirado sem muita insistência.

No Palmeiras, sentiu outra diferença: a aguardá-lo no Aeroporto de Congonhas, estava Aimoré Moreira — honrando-o com conselhos dos melhores — assim como Oscar Paulilo e outros dirigentes. O incentivo foi grande e os frutos se fizeram sentor quando foi artilheiro, junto com Ademar — 15 gols — do "Robertão", e o artilheiro do Palmeiras, no Campeonato Paulista, com 10 gols, mesmo ficando quatro jogos de fora por contusão.

— Quando estava em São Paulo, todos pediram para eu ficar. O presidente Delfino Facchina, o técnico Mário Travaglini, os dirigentes Orlando Ferri e Valdemar Lotufo e o funcionário Oscar Paolilo. Todos são meus amigos e o ambiente é bom.

A dupla

O amigo mais chegado de César, no Palmeiras, é Ademir da Guia. Os dois só andam juntos e formam boa dupla Recentemente, César empregou um capital na compra de um apartamento, em São Paulo, e já decidiu alugá-lo a Ademir, que se casou recentemente no Rio.

No Flamengo há uma vantagem: ficaria mais perto de seus pais e da noiva. Nunca saíra de perto de sua família, tanto tempo, apenas em excursões. Não queria ir, ou melhor, não foi de sua iniciativa ir para o Palmeiras. Agora que foi, gostou.

A sua noiva, Regina, não se envolve na questão e deixa tudo a cargo de César, acentuando que é rubronegra. mas "êle deve ficar onde lhe pagam melhor."

As camisas

César passou o dia na praia, ao lado de sua noiva, Regina — ex-jogadora de basquete do Flamengo — seu amigo Marques, e noiva, e outros amigos.

Ao voltar à casa da noiva, apanhou a camisa do Palmeiras com que presenteara sua mãe, e uma outra do Flamengo, que estava no guarda-roupa, indagando à menina Sônia, de quatro anos:

— Qual devo vestir?

Sônia sorriu e apontou para a rubronegra.

HELAL DIZ QUE SEU LUGAR É NA TORCIDA

O Sr. George Helal vai voltar para as arquibancadas, "que sempre foi o meu lugar", ao dizer que agora acompanhará o Flamengo como torcedor mas ressaltando que não renunciou "porque o barco estava furado".

— O Flamengo é muito grande para se balançar com crises passageiras. Quando o Sr. Fadel Fadel e o Sr. Radamés Latari me convidaram a assumir o cargo, ponderei que sempre desejava ficar mas aquêle não era o momento propício. Mesmo assim, tive coragem, ao entrar em hora de crise — esclareceu.

O Sr. George Helal recebeu em sua casa, no sábado à noite, a visita do Sr. Veiga Brito e não pôde aceitar os apelos para ficar, explicando que os motivos eram mais fortes.

— Mas estou sempre pronto a colaborar com o clube, que vai subir, queiram ou não queiram. Não quero ser motivo de polêmica e saí lamentando apenas não ter podido concretizar tudo que almejava. Nunca desejei ser entrave na administração do Flamengo, mas havendo discordância de métodos, preferi me afastar. Senti que o clube não tem *superavit* para grandes contratações e, mais importante ainda, tem dificuldades com o seu cotidiano. Tive que empregar dinheiro do meu bôlso para alguns pagamentos, realmente, e os empréstimos que poderia conseguir com o meu aval, o Sr. Veiga Brito ou o Sr. Gunnar Goransson também podem obter.

— O desentrosamento com o Sr. Goransson era apenas de ordem administrativa, porque, pessoalmente, sempre nos demos bem.

O caso de César foi realmente uma gôta d'agua que transbordou tudo — no caso a sua renúncia —, mas o Sr. Helal faz questão de esclarecer a sua preocupação de não fazer pronunciamentos no momento, esperando de outros esta iniciativa.